BIODIVERSIDADE NO BRASIL

Os seis biomas do país reúnem uma de cada cinco espécies já identificadas no mundo, sendo que milhares delas só vivem aqui

AMAZÔNIA

Abriga a principal floresta tropical do mundo, a Floresta Amazônica (*ver mapa Um Mundo de Biodiversidade*), e a Bacia Amazônica, o maior conjunto de rios existente no planeta. A vegetação, no Brasil, é formada por florestas de terra firme e florestas fluviais alagadas.

Área: 4.196.943 km²

Cobertura vegetal remanescente: 80%

Biodiversidade: 40 mil espécies de plantas, 400 de anfíbios, 1,3 mil de aves, 425 de mamíferos, 3 mil de peixes e 375 de répteis

Boto-cor-de-rosa (*Inia geoffrensis*)

Açaizeiro (*Euterpe oleracea*)

MUNDO AQUÁTICO

O rio Amazonas e seus 1.100 afluentes são responsáveis por 20% do fluxo global de água doce.

Angico (*Anadenanthera colubrina*)

Onça-pintada (*Panthera onca*)

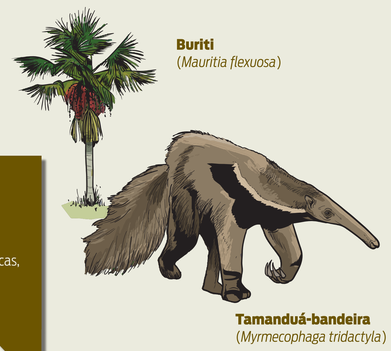
Área: 150.355 km²

Cobertura vegetal remanescente: 83%

Biodiversidade: 2 mil espécies de plantas, 41 de anfíbios, 463 de aves, 132 de mamíferos, 263 de peixes e 113 de répteis

PANTANAL

É constituído, no Brasil, por extensas áreas alagadas entremeadas por vegetações típicas do Cerrado, da Amazônia e da Caatinga – apesar do nome, são poucas as áreas de pântano. A região é considerada Patrimônio Natural Mundial e Reserva da Biosfera, pela Unesco.

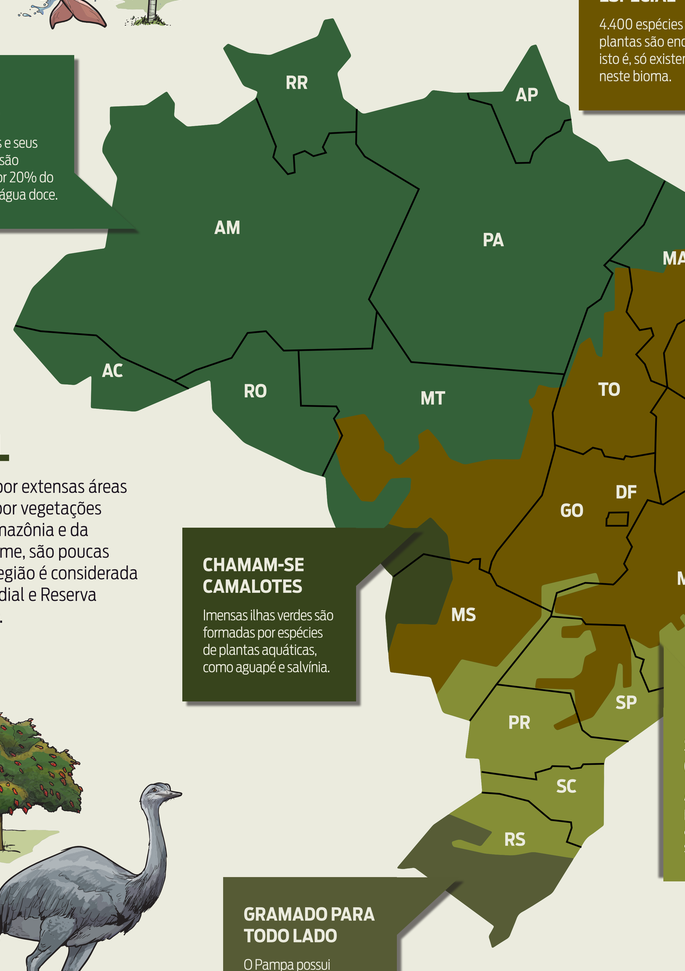


Buriti (*Mauritia flexuosa*)

Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)

LUGAR ESPECIAL

4.400 espécies de plantas são endêmicas, isto é, só existem neste bioma.



CHAMAM-SE CAMALOTES

Imensas ilhas verdes são formadas por espécies de plantas aquáticas, como aguapé e salvínia.

INFLUÊNCIA INDÍGENA

O nome caatinga tem origem no idioma tupi (*kaa+tinga*) e significa "mata branca".

CERRADO

Este bioma é a savana mais rica do mundo em termos de biodiversidade. Predominam os campos cobertos por gramíneas e arbustos, mas existem também outras paisagens florísticas, como os brejos, os campos alagados, os campos altos e os remanescentes de mata atlântica.

Área: 2.036.448 km²

Cobertura vegetal remanescente: 60%

Biodiversidade: 11,6 mil espécies de plantas, 150 de anfíbios, 837 de aves, 199 de mamíferos, 1,2 mil de peixes e 180 de répteis

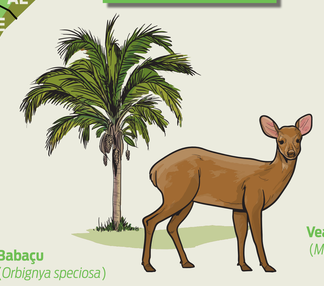
CAATINGA

Apresenta vegetação típica de regiões semiáridas, com perda de folhagem durante a estação de seca. Há espécies de árvores que chegam a 12 metros de altura; arbustos, com 2 a 5 metros; e herbáceos, com menos de 2 metros. Algumas armazenam água em seus caules.

Área: 844.453 km²

Cobertura vegetal remanescente: 20%

Biodiversidade: 932 espécies de plantas, 79 de anfíbios, 591 de aves, 178 de mamíferos, 241 de peixes e 177 de répteis



Babaçu (*Orbignya speciosa*)

Veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*)

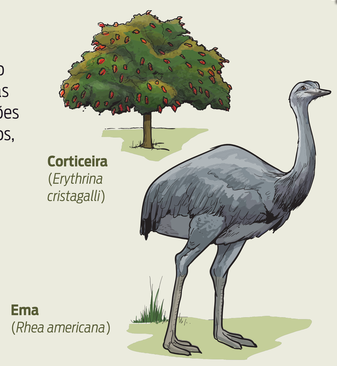
PAMPA

As paisagens naturais deste bioma se caracterizam pelo predomínio dos campos nativos, mas há também matas ciliares, matas de encosta, matas de pau-ferro, formações arbustivas, butiazais, banhados e afloramentos rochosos, entre outros tipos de vegetação.

Área: 176.496 km²

Cobertura vegetal remanescente: 41%

Biodiversidade: 3 mil espécies de plantas, 84 de anfíbios, 500 de aves, 100 de mamíferos, 50 de peixes e 110 de répteis



Corticeira (*Erythrina cristagalli*)

Ema (*Rhea americana*)

GRAMADO PARA TODO LADO

O Pampa possui notável diversidade de gramíneas, com mais de 450 espécies.

SILVICULTURA COMO ALIADA

A maioria das florestas plantadas no Brasil está aqui, contribuindo para sua recuperação.

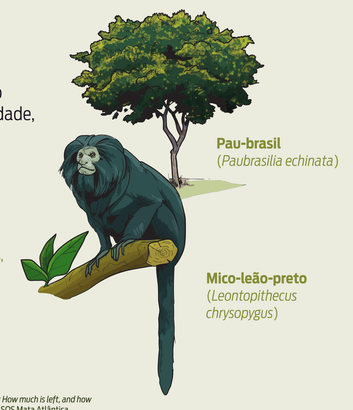
MATA ATLÂNTICA

Ocupa regiões costeiras desde a Região Sul até o Nordeste do Brasil. Por sua riquíssima biodiversidade, expressa no número de espécies e na ocorrência de espécies endêmicas (que só existem aqui), é considerada Reserva da Biosfera, pela Unesco.

Área: 1.110.182 km²

Cobertura vegetal remanescente: Entre 11% e 16% [1]

Biodiversidade: 20 mil espécies de plantas, 370 de anfíbios, 849 de aves, 261 de mamíferos, 350 de peixes e 200 de répteis



Pau-brasil (*Paubrasilia echinata*)

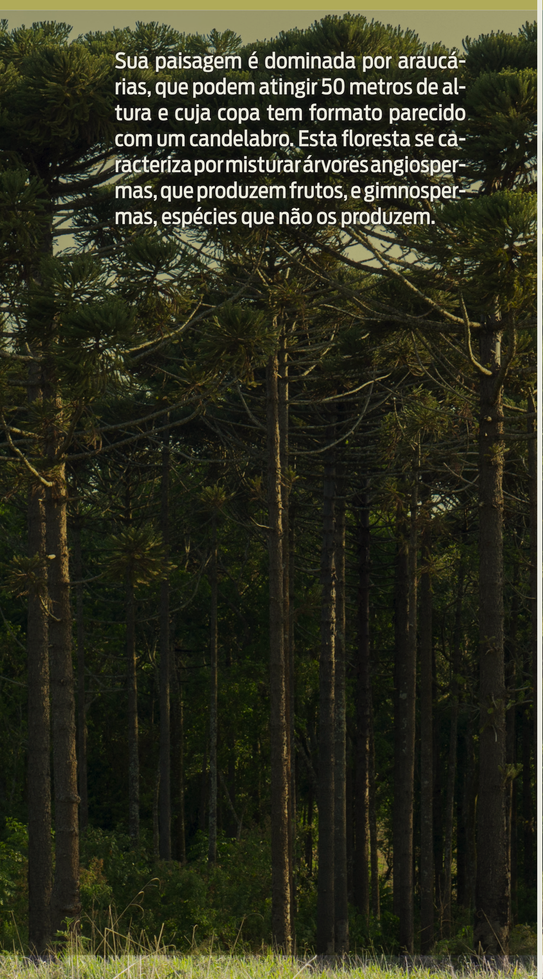
Mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*)

Todas as informações deste mapa têm como fonte o Ministério do Meio Ambiente (MMA), exceto a informação marcada com [1], cuja fonte é o estudo *The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation*, de 2009, da Universidade de São Paulo (USP), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Fundação SOS Mata Atlântica.

FORMAÇÕES FLORESTAIS

A diversidade das matas do Brasil pode ser facilmente constatada nas suas paisagens

MATA DE ARAUCÁRIAS

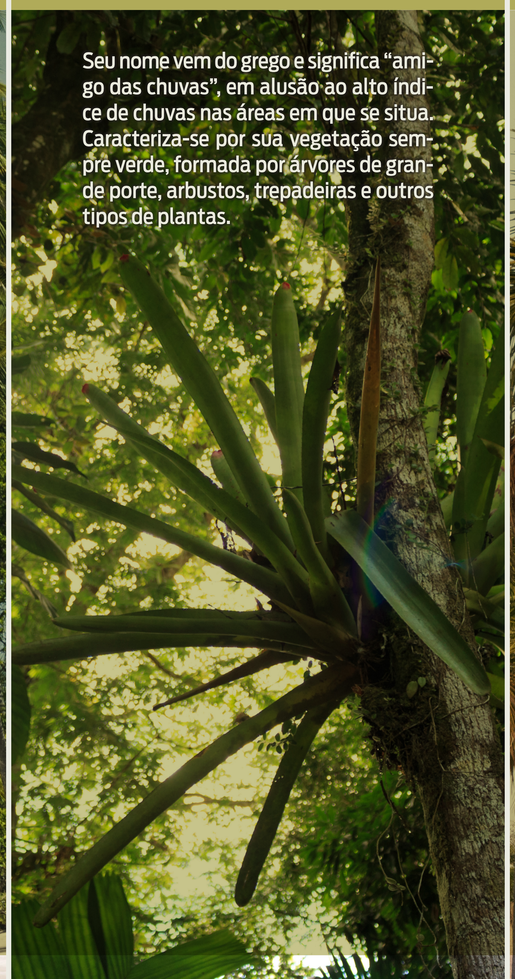


Sua paisagem é dominada por araucárias, que podem atingir 50 metros de altura e cuja copa tem formato parecido com um candelabro. Esta floresta se caracteriza por misturar árvores angiospermas, que produzem frutos, e gimnospermas, espécies que não os produzem.

MATA DOS COCAIS

Esta é uma cobertura vegetal de transição entre os biomas Caatinga, Floresta Amazônica e Cerrado, e recebe esse nome pela predominância de palmeiras em sua vegetação. O babaçu reina nas áreas úmidas, e a carnaúba se destaca nas regiões mais secas.

FLORESTA OMBRÓFILA

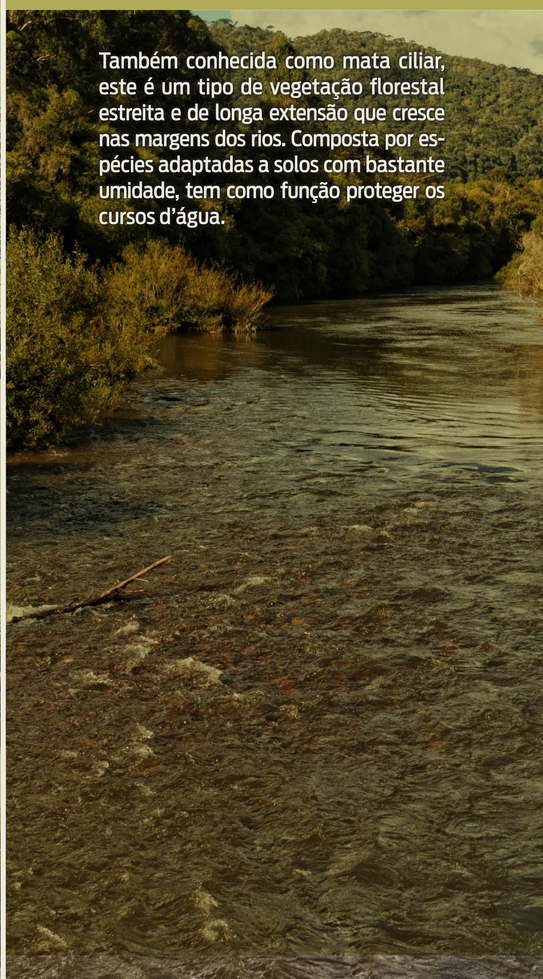


Seu nome vem do grego e significa "amigo das chuvas", em alusão ao alto índice de chuvas nas áreas em que se situa. Caracteriza-se por sua vegetação sempre verde, formada por árvores de grande porte, arbustos, trepadeiras e outros tipos de plantas.

VEREDAS

Sua paisagem é marcada por campos úmidos, arbustos e pelo grande número de buritis, que se multiplicam ao longo dos cursos d'água. Os troncos dessas árvores são usados para construção de ninhos, e seus frutos são importantes alimentos para a fauna.

MATAS DE GALERIA



Também conhecida como mata ciliar, este é um tipo de vegetação florestal estreita e de longa extensão que cresce nas margens dos rios. Composta por espécies adaptadas a solos com bastante umidade, tem como função proteger os cursos d'água.